



## ENTRE A PRÁTICA E A INCLUSÃO: DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Juliano Martins Aguiar<sup>1</sup>

Haianne Hechem Reda<sup>2</sup>

Naira Gomes Zaffalon<sup>3</sup>

Valéria Rossi Sagaz<sup>4</sup>

**Resumo:** A educação especial no Brasil passou por grandes transformações, antigamente os alunos com deficiência eram isolados dos demais. Hoje, o foco é a inclusão, que busca assegurar que todos tenham o direito de estudar juntos (Boff, 2024). No entanto, a efetivação desse processo ainda enfrenta limitações pedagógicas e institucionais (Neves, 2019). Nesse cenário, a Psicologia Escolar exerce papel central, ao contribuir tanto para o suporte aos estudantes e suas famílias, quanto para a formação da equipe pedagógica na construção de práticas inclusivas (Neves, 2019; Carvalho, 2024). Este trabalho tem como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos profissionais da educação especial e destacar a relevância do psicólogo escolar nesse processo. Este resumo trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico e qualitativo, fundamentada em autores que discutem a inclusão escolar e os profissionais envolvidos nesse contexto. Foram analisados artigos e estudos recentes sobre práticas pedagógicas inclusivas, formação docente e atuação do psicólogo escolar, incluindo Bezerra (2020), Carvalho (2024), Boff (2024), Lopes (2023) e Neves (2019). Foram considerados documentos legais, como a Lei nº 13.935/2019, que dispõe sobre a inserção de psicólogos na rede pública de ensino. Contudo, sua implementação ainda é limitada, pois até 2023 nenhum concurso havia sido realizado no Paraná (CFP). A colaboração interdisciplinar entre psicólogos, fonoaudiólogos, pedagogos e assistentes sociais tem se mostrado essencial para o sucesso das práticas inclusivas (Lopes, 2023). Essa ausência compromete o acompanhamento psicológico e o apoio à equipe docente, fragilizando o processo inclusivo. Para mensurar os desafios reais desse tema Lopes (2023), propõe o uso de metodologias qualitativas, que envolvem realizar entrevistas e observar as salas de aula. Esse tipo de pesquisa permite observar atentamente as barreiras que os professores enfrentam e quais estratégias realmente funcionam. Assim, é possível entender a perspectiva dos profissionais sobre sua formação, os recursos disponíveis e como se dá o trabalho em equipe na escola. A pesquisa realizada por Bezerra em 2020 foi relatada em seu artigo revelando que os professores e profissionais de apoio enfrentam diversos problemas como sobrecarga de trabalho, falta de preparo e escassez de recursos. Por outro lado, quando existe planejamento em equipe, formação

<sup>1</sup> Acadêmico de Psicologia, Faculdade Sant'Ana - IESSA - [julianonuve2015@gmail.com](mailto:julianonuve2015@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico de Psicologia, Faculdade Sant'Ana - IESSA, [haiannereda@icloud.com](mailto:haiannereda@icloud.com)

<sup>3</sup> Acadêmico de Psicologia, Faculdade Sant'Ana - IESSA, [nairazaffalon13@gmail.com](mailto:nairazaffalon13@gmail.com)

<sup>4</sup> Psicóloga, Mestre em Educação pela UEPG, Docente do curso de Psicologia na Faculdade Sant'Ana - IESSA - [valeria.rsagaz@gmail.com](mailto:valeria.rsagaz@gmail.com)

contínua e suporte da escola, a situação melhora significativamente. O psicólogo escolar, nesse contexto, desempenha papel estratégico ao favorecer o diálogo, promover saúde mental, apoiar professores e estimular o protagonismo dos alunos com deficiência. Desafios que se tornam ainda mais complicados devido à tênue articulação entre as instituições e, em alguns casos, a falta de colaboração efetiva entre os membros da equipe escolar. A regulamentação da Lei nº 13.935/2019 e o investimento em formação, valorização profissional e presença efetiva do psicólogo escolar são condições indispensáveis para transformar a inclusão em prática educativa sustentável e eficaz.

**Palavras-chave:** Inclusão. Formação Continuada. Psicologia Escolar. Práticas Pedagógicas.